Data da reunião ordinária: 11-10-2004

Início da reunião: 14:30 horas

Términus da reunião: 17:10 horas

A respectiva ordem de trabalhos fica arquivada em pasta anexa à presente acta.

Membros da Câmara Municipal do Entroncamento que comparecem à reunião:

Presidente: Luís Filipe Mesquita Boavida

Vereadores:

António Silvino da Costa Ferreira
Manuel Carlos das Neves da Severina
Henrique dos Reis Leal
António Valente de Almeida

Outras Pessoas:

Responsável pela elaboração da acta:

Nome: Maria de Lurdes Marques Esteves Alves dos Santos

Cargo: Chefe de Secção

Faltas justificadas: Jaime Manuel Gonçalves Ramos
João José Pescador de Matos Fanha Vieira

Faltas por justificar:

Resumo diário da Tesouraria: 11-10-2004

Operações Orçamentais: 1.316.716,18

Operações de Tesouraria: 44.538,70

LEITURA E APROVAÇÃO DE ACTA

LEITURA E APROVAÇÃO DE ACTA

- Foi presente a acta da reunião de 6 de Outubro de 2004, que depois de lida e corrigida foi aprovada e assinada por todos os presentes.

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

- Após a aceitação das inscrições do público, nos termos do nº 2, artº 8º do Regimento desta Câmara Municipal, o Exmo. Presidente deu a palavra, no início da reunião, ao seguinte munícipe:

- SR VIRGÍLIO DO ROSÁRIO RAFAEL, Porta-voz da Comissão “ad hoc” da Passagem Superior sobre o IP6/A23, a Norte do Casal do Grilo, que entregou para análise mais um conjunto de assinaturas sobre a referida passagem, bem como cópia de uma notícia inserta no Jornal “O Entroncamento”, de 12/12/03, intitulada “O Casal do Grilo estará esquecido?”, que leu.

- Perguntou, igualmente, se já houve mais algum desenvolvimento da situação junto das Autoridades competentes.

- Sobre o exposto, o Sr Vice-Presidente na qualidade de Presidente, nesta reunião, agradeceu os elementos entregues e informou que na passada semana esteve no Entroncamento o Director de Estradas de Santarém que se deslocou ao local para averiguar a situação, tendo informado que a responsabilidade do Instituto de Estradas de Portugal é unicamente no que respeita ao tabuleiro da ponte, no entanto, ficou em reunir junto daquele Instituto toda a documentação possível que possa existir, aquando da construção daquele Viaduto.

- Mais informou que o Sr Presidente, hoje, se deslocou a Lisboa tentando efectuar contactos para que as coisas possam evoluir, espera que traga algumas notícias sobre a matéria.

- Quanto à iluminação esta Câmara já contactou a E.D.P. para substituição das luminárias.

INFORMAÇÕES

INFORMAÇÕES

- De acordo com o artº 9º do Regimento desta Câmara Municipal, o Exmo. Presidente usou da palavra, para informar o seguinte:

- 1 - EXMO. PRESIDENTE LUIS FILIPE BOAVIDA

- a) Informou no que respeita aos pedidos de habitação social, que o Exmo. Presidente já tem documentação para entregar aos Srs Vereadores, mas na próxima semana falará sobre a matéria.

- b) A seguir, entregou aos Srs Vereadores cópia de uma informação do Chefe de Divisão de Gestão de Recursos Financeiros sobre o IMI – Imposto Municipal sobre Imóveis, para ser agendado na próxima reunião.

- 2 - VEREADOR SR ANTÓNIO COSTA FERREIRA

- a) Começou por comentar algumas questões sobre um comunicado que obteve do Sindicato dos Professores da Grande Lisboa, acerca da situação que se vive nas Escolas e do qual tirou o seguinte resultado:

- «Centenas de milhar de alunos ainda sem aulas no final de Setembro!
- Centenas de escolas estão há 15 dias sem funcionar ou fingindo que funcionam, mas sem aulas!
- 50.000 professores colocados já depois do ano lectivo se ter iniciado!
- Dezenas de milhar de professores no desemprego!
- Este é o resultado de uma política que tem como prioridade diminuir os postos de trabalho e como consequência degradar a qualidade da escola portuguesa.
- Além do actual descalabro na colocação de professores, nos Últimos anos, as vagas para os Quadros postas a concurso têm sido diminutas, com o argumento de que os professores contratados “não correspondem às necessidades permanentes do sistema”.
- É contudo, bem claro que os professores e educadores são necessários nas escolas e que o verdadeiro problema de fundo é o facto de o Ministério da Educação não criar condições para um melhor funcionamento das escolas, vinculando os professores que são necessários.
- Faltam 353 professores em Santarém
- 20,7% das vagas
- Mais de 10.000 alunos sem aulas no distrito
- 52 professores colocados com uma hora de aulas semana
- 302 Reclamações por ultrapassagens inadmissíveis
- Professores colocados por 1/2 horas para não receberem subsídio de desemprego.»

- b) A seguir, apresentou a seguinte Moção:

- «Não à cobrança de portagens na A23
- A cobrança de portagens nas auto-estradas sem custos para o utilizador (SCUT) não faz parte do programa de governo nem tão pouco das suas promessas.
- Esta forma de arrecadar receitas advém da impossibilidade ou da falta de vontade política de contrariar a fraude e evasão fiscal, um flagelo nacional, em concomitância com o despesismo de políticas de um Estado tentacular incapaz de se reformar.
- Esta medida, de cobrança de portagens, agrava as assimetrias entre o interior e o litoral, entre as regiões com fraco desenvolvimento económico e social e as regiões cujos índices de desenvolvimento são mais elevados. As condições de vida das populações do interior que pioraram tenderão a agravar-se e a acentuarem-se as assimetrias.
- Face à realidade nacional urge unir as populações, neste combate decisivo, contra as portagens, quer elas sejam só nalgumas SCUT ou em partes de SCUT. A população do Entroncamento pelas suas raízes ou por terem feito do Concelho o ponto central das suas vidas, trabalhando noutros concelhos, estão particularmente interessados no fim desta medida absurda, proposta pelos que defendem o princípio do “utilizador pagador”, criando graves problemas de coesão nacional no futuro. Este tipo de políticas contribuem para que cada vez mais as populações raianas (e do interior português) façam de Espanha o seu centro de vivência. Para quem rejeitou a regionalização sob o pretexto da

coesão nacional isto agora é obra.

- O Executivo da Câmara Municipal do Entroncamento reunido em sessão ordinária exige o abandono imediato da implantação de portagens nas vias rodoviárias fundamentais ao desenvolvimento económico-social do interior, SCUT/auto-estradas sem custos para o utilizador, e o fim dos contratos milionários de manutenção das SCUTS, prejudiciais, esses sim, à economia nacional e aos interesses dos contribuintes.»

- Após a aceitação e discussão desta Moção, e colocada à votação, foi a mesma aprovada por unanimidade.

- c) Seguidamente, o Vereador Sr António Costa Ferreira, apresentou outra Moção que a seguir se transcreve:

- «Suspensão da cobrança de portagens na A1

- Todos os que por diversas razões utilizam a A1 são prejudicados pelas obras prolongadas no troço entre Aveiras e Santarém. Verificam-se as razões para que seja aplicada a Resolução da Assembleia da República nº 14/2004, cujo texto se anexa.

- Determina esta Resolução, que o Governo promova junto das entidades concessionárias de auto-estradas a alteração das bases das respectivas concessões, nomeadamente consagrando o princípio da suspensão da cobrança ou alteração do valor de portagens devidas pela circulação em lanços de auto-estrada onde se realizam obras ou trabalhos cuja duração seja superior a 60 dias, desde que impliquem suspensão ou estreitamento de vias ou de bermas.

- Como até agora ainda não foi tomada qualquer medida por parte quer do Governo quer da entidade concessionária da respectiva auto-estrada, o Executivo da Câmara Municipal do Entroncamento reunido em sessão ordinária exige a aplicação do estabelecido nesta Resolução acima referida.»

- Depois de aceite e discutida que foi esta Moção, e após submetida à votação, foi aprovada por unanimidade.

- d) Continuando, o Vereador Sr António Costa Ferreira levantou, de novo a questão, sobre a protecção do edifício em construção no Gaveto da Av^a Dr José Eduardo Victor das Neves com a Rua Manuel Rodrigues Gameiro, referindo que o empreiteiro retirou novamente a protecção, pelo que continua a existir falta de segurança para quem passa por baixo da mesma.

- Além disso, no lado oposto, ou seja na Rua Manuel Rodrigues Gameiro (lado do Mercado) o perigo, também é eminente, não para as pessoas mas para os bens materiais.

- Por este facto, solicita que seja mandada averiguar a situação.

- O Sr. Presidente informou que amanhã mandará os Serviços de Fiscalização indagar a situação.

- Por último, o Vereador Sr António Costa Ferreira referindo-se aos Municípes presentes na sala, e que apresentaram o assunto do Viaduto sobre a A23, disse que era bom que ficassem a seguir às questões que apresentam, porque muitas vezes os Vereadores abordam os assuntos durante os trabalhos da reunião e é bom que estejam para ouvir, o que não aconteceu da última vez que abandonaram logo a sala e não assistiram às questões colocadas sobre o assunto e na qual, ele próprio, sugeriu que o Sr Eng^o Figueira analise a

situação e apresente uma proposta fundamentada à Câmara, para estar devidamente documentada e intervir na matéria.

- Sobre esta última questão, o Sr. Presidente referiu que o Vereador Sr António Costa Ferreira deu um puxão de orelhas aos munícipes, mas os mesmos têm o direito de estarem à vontade para entrarem e saírem quando quiserem.

- O Vereador Sr António Costa Ferreira referiu não se tratar de um puxão de orelhas, mas antes de um esclarecimento para munícipes que pela primeira vez vieram a uma reunião de Câmara.

- 3 - VEREADOR SR VALENTE DE ALMEIDA

- a) Referindo-se à participação que o Sr Vice-Presidente lhe entregou antes do início dos trabalhos desta reunião, sobre ocorrências no Mercado Semanal, teceu alguns comentários, entre os quais referiu que existem algumas questões que já tinha para colocar à Câmara, como por exemplo, a colocação de uma torneira de água, no lado poente do Mercado, e que lhe tem vindo a ser solicitada por muitos feirantes que dizem que em todos os Mercados em que participam existe.

- Julga que não é difícil, dado que agora existem tubos próprios e só seria aberta ao Sábado de manhã e fechada à tarde, durante a semana ficaria isolada.

- Gostaria que esta semana esta situação fosse resolvida.

- b) Quanto ao abastecimento de electricidade às roulottes de restauração, também, mencionado na participação, referiu que o assunto já foi aqui tratado e que com a utilização dos geradores, teremos de novo os moradores da zona a reclamarem por causa do barulho, no entanto, limita-se a transmitir aquilo que se lhe oferece.

- c) Sobre a entrada de pequenos carros para o interior da feira pela entrada dos peões, sugere que esse espaço, que tem 2,50 metros passe para 1,90 metros, para evitar estas situações desagradáveis.

- Sobre estas questões e a participação que entregou, o Sr Presidente reiterou o pedido de análise pelo Sr Vereador dos diversos assuntos constantes na participação, dado que alguns deles merecem uma análise mais aprofundada.

- Quanto ao processo da energia eléctrica às roulottes, existem problemas processuais para estas ligações e que são só por períodos de 90 dias.

- Em relação à torneira de água nunca existiu no Mercado a não ser para as roulottes, pelo que agradecia ao Sr Vereador que verificasse qual a finalidade deste ponto de água, dado não lhe parecer muito viável, no entanto, está disponível para se deslocar ao local, conjuntamente com o Sr Vereador, para analisarem este e outros assuntos que entendam verificar.

- 4 - VEREADOR SR HENRIQUE LEAL

- a) Começou por informar que o Colóquio que decorreu na passada Sexta-Feira, no Centro Cultural, subordinado ao tema "Prática Cultural das Câmaras Municipais", por iniciativa dos nossos Serviços Culturais, correu bastante bem.

Houve cerca de 6 dezenas de inscrições e foi muito participado, tendo-se atingido os objectivos a que se propuseram.

- Congratula-se com esta iniciativa.

- b) A seguir, fez uma breve resenha sobre o processo de adesão do Município do Entroncamento à Rede de Teatro e Cine-Teatros da Região de Lisboa e Vale do Tejo, tendo lido uma proposta acerca desta matéria, para apreciação na próxima reunião com a presença do Sr Presidente.

- c) Seguidamente, leu outra proposta sobre a realização de um programa televisivo a ser transmitido na RTP Internacional, subordinado ao tema “Casa Portuguesa”, que lhe parece bastante interessante e a qual deixa para apreciação também na próxima reunião.

- d) Por fim e acerca do processo sobre a A23, referiu em primeiro lugar que não viu na observação do Vereador Sr António Costa Ferreira, nenhum “puxão de orelhas aos munícipes”, talvez a saída deles fosse uma reacção espontânea, se calhar indignada quanto à forma um pouco controversa como foram recebidos. De qualquer maneira, reafirma e reitera a opinião do Vereador Sr António Costa Ferreira, no sentido dos munícipes quando vêm apresentar assuntos à reunião de Câmara, devem permanecer, na mesma, dado que por vezes o assunto é retomado pelos Vereadores e mesmo que não o seja é um gesto de cidadania ver como é que estas coisas funcionam.

- Quanto à A23, esperava uma resposta mais positiva do que aquela que foi dada verbalmente pelo técnico do Instituto de Estradas de Portugal, porque na realidade o problema existe, é um problema de segurança, e que não se pode ignorar, assim como não se pode ignorar a justa reivindicação dos muitos munícipes que subscreveram o abaixo assinado.

- Também lhe parece importante o registo da Imprensa Local, de há um ano atrás, que hoje foi trazido pelos munícipes e que é alusivo ao problema de uma forma muito clara e objectiva e que torna menos sustentável o desconhecimento invocado pelo Sr Presidente na última reunião pública.

- Também citou e para que conste e porque o seu nome foi referido objectivamente, enquanto membro desta Câmara, a ignorar também o problema, ou pelo menos a não o ter denunciado, assim como o do elemento do Conselho Municipal de Segurança, mas lembra, também, que existem outras figuras públicas, que residem e transitam diariamente naquela Passagem Superior e que essa responsabilidade que assume na parte que lhe toca, tem que ser partilhada a outros níveis.

- Por último deixou informação aos Srs da Comissão dos Munícipes, que na última reunião de Câmara, apresentou uma proposta que vai ao encontro das suas reivindicações.

CLUBES ASSOC.DESPORT.CULTURAIS DO ENTRº

PEDIDO DE APOIO – 2º SEMINÁRIO VOLUNTARIADO EM SAÚDE

- Carta datada de 27 de Setembro findo, da Associação de Bem Estar Social do Entroncamento, a comunicar que pretende realizar no dia 1 de Fevereiro de 2005, o 2º Seminário “Voluntariado em Saúde”, para o qual solicita os seguintes apoios:

- Disponibilização do Centro Cultural, das 9 às 18h00 desta data, e recursos necessários e existentes;

- Elaboração, impressão e distribuição de cartaz, segundo o modelo de divulgação das actividades culturais da CME;
- Oferta de lembranças para oradores visitantes;
- Oferta de informação cultural e municipal, para inclusão nas pastas dos participantes; e,
- Apoio pecuniário no valor de duzentos euros, para despesas.
- A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou por unanimidade, proceder de acordo com o solicitado.

ASSOCIAÇÃO BEM ESTAR SOCIAL ENTº - PLANO DE ACÇÃO P/ O ANO DE 2005

- Carta datada de 27 de Setembro findo, da Associação de Bem Estar Social do Entroncamento, a remeter o Plano de Acção para o ano de 2005, no que concerne às iniciativas para cuja realização prevêem solicitar o apoio desta Câmara.
- A Câmara tomou conhecimento.

TAXAS E LICENÇAS-SERVIÇOS DE IMPOST.L.T.

DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

- Da Secção de Impostos Licenças e Taxas, foi presente a seguinte informação relativa à "Delegação de Competências":
- " Atenta a deliberação de 26/01/2004 e dando cumprimento ao nº 3 do artigo 65º, da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na redacção que lhe foi dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, junto anexo listagens das licenças emitidas por esta Secção de Impostos Licenças e Taxas, no período de 27/09/2004 a 01/10/2004, bem como uma relação de processos deferidos.
- Nesta conformidade deve o mesmo ser presente em reunião de Câmara, a fim do Exmo. Presidente dar conhecimento à Câmara."
- A Câmara tomou conhecimento e rubricou todas as páginas constantes desta listagem, as quais fazem parte integrante da presente acta.

ALTER.AO ORÇ.DESPESA E GOP'S P/ANO ECO.

ALTERAÇÃO Nº 15 AO ORÇAMENTO DA DESPESA E GOP'S P/ANO ECONÓMICO 2004

- A Câmara aprovou por maioria, a Alteração nº 15 ao Orçamento da Despesa e GOP'S para o Ano Económico de 2004, totalizando 105.443,00 € (cento e cinco mil quatrocentos e quarenta e três euros), a fim de reforçar rubricas insuficientemente dotadas e inseridas no mesmo documento e a qual faz parte integrante da presente acta.
- De notar que, o valor referido inclui a Alteração nº 13 às Grandes Opções do Plano - GOP (PPI).
- Votaram a favor o Vereador Sr Henrique Leal e Exmo. Presidente Luís Boavida.
- Abstiveram-se os Vereadores Srs Valente de Almeida, Neves da Severina e António da Costa Ferreira, que fizeram as seguintes declarações de voto:
- Dos Vereadores Srs Valente de Almeida e Neves da Severina, que mantêm a sua declaração de voto anterior, assim:
- «O orçamento é um instrumento de Gestão do Executivo Camarário permanente que reflecte as suas opções e escolhas, por isso abstenho-nos.»
- Do Vereador Sr António Costa Ferreira:
- «Abstenho-me porque considero que esta modificação orçamental é parte integrante e consequência da aprovação de um orçamento com o qual não estive de acordo e não estive também de acordo com a política e os objectivos que determinaram a feitura desse orçamento».

- Mais deliberou aprovar esta deliberação em minuta, para produzir efeitos imediatos.

TESOURARIA

ABERTURA DE CONTA

- Presente a seguinte informação do Tesoureiro Municipal, referente à "Abertura de Conta":

- «Conforme instruções emanadas do Chefe de Divisão de Recursos Financeiros, levo ao conhecimento de V. Ex^a. que se torna necessário proceder à abertura de uma conta à ordem no Millennium bcp – rede – SOTTOMAYOR - Entroncamento.

- Neste sentido, e atendendo que este assunto a exemplo de casos iguais, será presente em reunião camarária, para abertura da respectiva conta, sugere-se a V. Exa que este assunto seja aprovado em minuta para produzir efeitos imediatos nos termos do artº. 48º., da Norma do Controlo Interno.»

- A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou por unanimidade, proceder de acordo com o solicitado.

- Mais deliberou aprovar esta deliberação em minuta, para produzir efeitos imediatos.

CEMITÉRIO MUNICIPAL

CEMITÉRIO – ALTERAÇÃO À TABELA DE TAXAS

- Na sequência da deliberação de 20 de Setembro findo, na qual foi aprovada a alteração à tabela de taxas do Cemitério Municipal, foi presente uma informação do Chefe de Gestão de Recursos Financeiros, que a seguir se transcreve:

- «Após nova análise à tabela de taxas proposta para o cemitério, verificou-se que a rubrica “Trasladação – dentro do cemitério” não deve constar da tabela de modo autónomo, visto que já está incluída na verba “Exumação – Por cada ossada, incluindo limpeza e trasladação dentro do cemitério”.

- Assim sendo propõe-se a anulação da referida verba “Trasladação – dentro do cemitério”, passando a tabela a ser a que apresentamos na folha seguinte.»

- A saber:

CAPÍTULO V	
CEMITÉRIO	
TAXAS	
Secção I	
Inumações	
Em covais	
Sepulturas temporárias - cada	20,00
Sepulturas perpétuas - cada	40,00
Em jazigos	
Particulares - cada	30,00
Municipais em compartimentos dos 1ºs e 2ºs pisos	
Por cada período de um ano ou fracção	55,00
Com carácter de perpetuidade	125,00
Ocupação de ossários municipais	
Cada ano ou fracção	12,00
Com carácter perpétuo	160,00
Exumação	

Por cada ossada, incluindo limpeza e trasladação dentro do cemitério	45,00
Concessão de terrenos	
Para sepultura perpétua	750,00
Para jazigo:	
Os primeiros 5 m2	2.000,00
Cada metro quadrado ou fracção a mais	500,00
Segunda via de alvará	20,00
Trasladação	
Para cemitérios fora do concelho	40,00
Averbamento em alvarás de concessão de terrenos, em nome do novo proprietário:	
Classes sucessíveis, nos termos das alíneas a) a e) do artigo 2.133 do Código Civil	
Para jazigos	65,00
Para sepulturas perpétuas e gavetões para urna	32,50
Averbamentos de transmissões p/ pessoas diferentes:	
Para jazigos	500,00
Para sepulturas perpétuas	250,00
Serviços Diversos	5,00
Secção II	
Obras	
Obras em Jazigos e Sepulturas perpétuas	
Em jazigos - Aplica-se as taxas e normas fixadas no RMUE	
Em sepulturas perpétuas	
em pedra	16,00
em argamassa de cimento	10,00
Colocação de epitáfios, lápides	4,00

- A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou por unanimidade, aprovar a tabela apresentada, de acordo com a presente informação, revogando, assim, nesta parte, a deliberação de 20 de Setembro findo.

REGULAMENTOS E NORMAS MUNICIPAIS

PROJ. REG. E TABELA TAXAS E LICENÇAS NÃO URBANÍSTICAS MUN. ENTº

- Na sequência da deliberação de 27 de Setembro findo, foi presente, de novo, o "Projecto de Regulamento e Tabela de Taxas e Licenças Não Urbanísticas do Município do Entroncamento", tendo a Câmara após análise do mesmo e apreciação dos valores apresentados, deliberado por unanimidade, aprovar este "Projecto de Regulamento e Tabela de Taxas e Licenças Não Urbanísticas do Município do Entroncamento", rubricando-o em todas as suas folhas.

- Mais deliberou submetê-lo a inquérito público de acordo com o artº 118º do C.P.A.

OBRAS PARTICULARES

PROCº DE OBRAS Nº 147/00 – CANFOL – CONSTRUÇÕES CIVIS DE OURÉM, LDª

- Presente o processo de obras número 147/00, em nome de Canfol – Construções Civis de Ourém, Ldª, referente à construção de um edifício na Rua Ferreira de Castro, desta Cidade, no seguimento do deferimento do projecto de arquitectura e aprovação dos projectos das especialidades pelas entidades intervenientes.

- A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou por unanimidade, deferir o processo de acordo com o parecer da D.A.U.O.P., emitido em 07/10/2004.

PROCº DE OBRAS Nº 150/01 – NABÃO XXI - CONSTRUÇÕES, LDª

- Presente o processo de obras número 150/01, em nome de Nabão XXI - Construções, Ld^a, referente à construção de um edifício na Rua Ferreira de Castro, desta Cidade, conforme o projecto de arquitectura que junta.

- A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou por maioria, apontar a sua decisão no sentido do indeferimento do processo de acordo com o parecer da D.A.U.O.P., emitido em 04/08/2004, dispondo o interessado de um prazo de 10 dias para, ao abrigo do art.º 101º do CPA, dizer o que se lhe oferecer, em audiência escrita, considerando-se definitivamente indeferido, caso nada seja dito nesse período.

- Abstiveram-se os Vereadores Srs Neves da Severina e Valente de Almeida, votaram contra os Vereadores Srs Henrique Leal e Costa Ferreira e votou a favor o Exmo. Presidente Luís Boavida.

- Foram feitas as seguintes declarações de voto:

- Do Vereador Sr António Costa Ferreira:

- «Desde que estou nesta Câmara é a primeira vez que um projecto de arquitectura é chumbado devido ao critério de análise do cumprimento das normas legais e regulamentares do ponto referente à aplicação do artº 34º do P.D.M.

- Sempre fui por uma urbanização planeada e utilizando instrumentos fundamentais, como o Plano de Pormenor que permite detalhe na concepção de soluções para determinadas áreas do Entroncamento.

- É confrangedora a situação que se vive nesta zona do Entroncamento, onde as perspectivas de quem construiu vivendas unifamiliares foram frustradas, tendo-lhes aparecido junto à casa, ao lado da casa ou nas traseiras, prédios de 4 andares.»

- Do Vereador Sr Henrique Leal:

- «Mais uma vez estamos confrontados com um prédio de 4 pisos numa rua onde predominam construções de um piso.

- Como se situa na Rua Ferreira de Castro vem-me à memória a obra prima deste autor que é a Selva.

- Não queremos que o Entroncamento seja uma Selva. Construir um prédio de 4 pisos ao lado de vivendas é antes de mais um atropelo de ordem estética. Em segundo lugar é uma falta de respeito e consideração pelos moradores das vivendas que justamente se consideram lesados e indignados.

- Finalmente, do ponto de vista das infra-estruturas, como é que é possível viabilizar este tipo de construção em loteamentos que foram concebidos e infra-estruturados para vivendas?

- A rede viária, os passeios, a rede de águas, o saneamento, todas as infra-estruturas eléctricas, de telefones e outras telecomunicações, tudo foi projectado e infra-estruturado para vivendas. Como é que se pode viabilizar, por um simples acto administrativo, a construção de um prédio num lote de vivenda?

- Por tudo isto voto contra.»

- Dos Vereadores Srs Neves da Severina e Valente de Almeida:

- «Abstemo-nos, porque achamos que o Entroncamento tem crescido aleatoriamente de uma maneira desordenada, inestética, como se o munícipe estivesse a ser posto algo atrás do automóvel e do cimento.

- Apesar do P.D.M. permitir este tipo de construções, pensamos que já devia ter sido revisto, porque sem pretender regressar às primeiras décadas do século XX, da casa de 1 ou 2 pisos, com poço, rectaguarda e respectiva horta é de evitar o casamento de prédios de 4 andares com vivendas submersas por estes blocos de betão.»

PROCº DE OBRAS Nº 166/01 – PATRIZETA – CONSTRUÇÕES UNIPESOAAL, LDª

- Presente o processo de obras número 166/01, em nome de Patrizeta – Construções Unipessoal, Ldª, referente às alterações que pretende introduzir na construção de um edifício na Rua do Forno do Grilo, desta Cidade, conforme o projecto que junta.

- A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou por unanimidade, deferir o processo de acordo com o parecer da D.A.U.O.P., emitido em 07/10/2004.

PROCº DE OBRAS Nº 203-A/01 – CANFOL – CONSTRUÇÕES CIVIS DE OURÉM, LDª

- Presente o processo de obras número 203-A/01, em nome de Canfol – Construções Civis de Ourém, Ldª, referente à construção de um edifício na Rua Dr Costa Machado, desta Cidade, no seguimento do deferimento do projecto de arquitectura e aprovação dos projectos das especialidades pelas entidades intervenientes.

- A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou por unanimidade, deferir o processo de acordo com o parecer da D.A.U.O.P., emitido em 07/10/2004.

PROCº DE OBRAS Nº 158/03 – CONSTRUMÂNDIO EMPR. URBANÍSTICOS, LDª

- Presente o processo de obras número 158/03, em nome de Construmândio Empreendimentos Urbanísticos, Ldª, referente à construção de um edifício no Prolongamento da Rua da Fé, desta Cidade, no seguimento do deferimento do projecto de arquitectura e aprovação dos projectos das especialidades pelas entidades intervenientes.

- A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou por unanimidade, deferir o processo de acordo com os condicionamentos do parecer da D.A.U.O.P., emitido em 07/10/2004.

PROCº DE OBRAS Nº 159/03 – CONSTRUMÂNDIO EMPR. URBANÍSTICOS, LDª

- Presente o processo de obras número 159/03, em nome de Construmândio Empreendimentos Urbanísticos, Ldª, referente à construção de um edifício no Gaveto da Rua Brito Capelo com o Prolongamento da Rua da Fé, desta Cidade, no seguimento do deferimento do projecto de arquitectura e aprovação dos projectos das especialidades pelas entidades intervenientes.

- A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou por unanimidade, deferir o processo de acordo com os condicionamentos do parecer da D.A.U.O.P., emitido em 07/10/2004.

AUTO DE VISTORIA

PISCINA EXTERIOR – COBERTURA, ACABAMENTOS E EQUIPAMENTO

- Pelo Exmo. Presidente foi presente, o Auto de Vistoria de Medição de Trabalhos, Situação nº 5 do Contrato Inicial, no valor de 433.117,95 € (quatrocentos e trinta e três mil cento e dezassete euros e noventa e cinco cêntimos), elaborado em 30 de Setembro de 2004, referente à empreitada da "Piscina Exterior – Cobertura, Acabamentos e Equipamento", adjudicada à Firma Teixeira Duarte.

- A Câmara, "embora este assunto não se encontrasse na Ordem do Dia concordou com a sua análise", e deliberou, por unanimidade, homologar o presente Auto.

PAGAMENTOS

PAGAMENTOS

- A Câmara deliberou autorizar os pagamentos no valor total de 70.938,20 € (setenta mil novecentos e trinta e oito euros e vinte cêntimos), referente às autorizações de pagamento números 6070 ao 6233.
- Mais deliberou aprovar esta deliberação em minuta, para produzir efeitos imediatos.

ENCERRAMENTO DE REUNIÃO

ENCERRAMENTO DE REUNIÃO

- E nada mais havendo a tratar o Excelentíssimo Presidente deu por encerrada a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente acta.
- E eu, _____, Chefe de Secção da Divisão Administrativa, a redigi, subscrevo e vou assinar, juntamente com o Excelentíssimo Presidente e Vereadores presentes.